

Constata-se na fala de Porto Alegre variação no uso de "nós" e "a gente" com função sintática de sujeito fazendo referência a 1ª pessoa do plural. Este trabalho objetiva identificar a associação entre a escolha dessas formas e fatores extra-lingüísticos (sexo, idade, escolaridade) e lingüísticos (tipo de oração, concordância verbal, referência, papel semântico, tipo de seqüência discursiva). Adotando-se a metodologia variacionista, que se baseia no trabalho de Labov, analisam-se 12 entrevistas de Porto Alegre do Projeto VARSUL por meio do programa Interpretador, que busca automaticamente os dados. As hipóteses preliminares são: a) a forma "a gente" é a preferida quando a referência é indeterminada; b) falantes mais jovens usam mais a forma "a gente" do que falantes mais velhos, atestando mudança no sistema pronominal (FAPERGS, PROPESP, FINEP, CNPq).